



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 320	11/02/2020	N.º: ENT.: 1767/2020 PROC. N.º: 13/2020 040.05.03/2020	11/02/2020

Assunto: Pergunta n.º 912/XIV/1.ª de 11 de fevereiro de 2020 do PEV - Partido “Os Verdes” - Falta de camas nos Hospitais de Santa Maria, São José e Amadora-Sintra

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultado a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

I - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, E.P.E. (CHULN)

De acordo com o Conselho de Administração do CHULN, o Plano Estratégico para 2020/22 prevê a melhoria da acessibilidade ao internamento. No que se refere a macas no serviço de urgência, o CHULN desde sempre adotou um modelo que evita ou minimiza este fenómeno, sendo um problema com pouca expressão. Por conseguinte, são muito raros os doentes que permanecem neste espaço durante horas.

Nos internamentos, contudo, o panorama é um pouco diferente. Devido ao protelamento de altas de vários doentes a aguardar vagas, alguns doentes acabam por permanecer algum tempo em corredores.

Como forma de minimizar este problema sobretudo no Hospital de Santa Maria, tem o CHULN recorrido à contratualização de camas no exterior, algumas onde permanecem doentes de longa duração, tipologia com muito poucas vagas da RNCCI. Está igualmente prevista a abertura, em breve, de uma Unidade de Internamento no Hospital Pulido Valente com 26 camas, temporariamente afeta aos cidadãos repatriados da China. Por fim, foi ativada uma



Unidade de Hospitalização Domiciliária, cuja lotação será progressivamente alargada até às 20 camas até final do corrente ano, e até um total de 50 camas ao fim de 3 anos.

O Conselho de Administração do CHULN prevê, tendo em conta as medidas *supra* referidas e o aumento previsto de camas de cuidados continuados na região, bem como de camas contratualizadas pela Segurança Social, a resolução desta situação no Hospital de Santa Maria num espaço de 1 a 2 anos.

II - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E. (CHULC)

De acordo com o Conselho de Administração do CHULC, tendo em conta o período do ano, nos últimos meses tem sido bastante elevada a afluência à Urgência Geral Polivalente (UGP) do Hospital de S. José, conduzindo a períodos de elevada concentração de doentes, o que se traduz em dificuldades pontuais em internar doentes nas enfermarias, levando a que permaneçam mais tempo do que o desejado na UGP.

Tendo em conta esta realidade, estão a ser desenvolvidas medidas de diversa natureza com destaque para:

- a) Implementação de uma equipa de gestão centralizada de camas do CHULC;
- b) Contactos com o Ministério Público e com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com vista à agilização dos processos de maior acompanhado;
- c) Revisão dos processos internos relativos a realização de MCDT, consultoria interna e cirurgias urgentes;
- d) Realização de obras de remodelação da UGP com vista à melhoria de fluxos, processos e condições de trabalho e de atendimento;
- e) Abertura de camas de expansão nos internamentos de Medicina até um total de 25 camas, bem como de camas para o Doente Crítico, nomeadamente na Unidade de Urgência Médica do Hospital de São José (foram abertas mais duas camas de internamento para Cuidados Intensivos de nível III e na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes do Hospital Curry Cabral mais 3 camas para Cuidados Intensivos de nível II).

Por outro lado, foram contratualizadas camas com 3 entidades externas, num total de 25 camas (Residências Montepio Parede: 10 camas; Casa de Santa Maria: 5 camas; e Hospital Trofa Amadora: 10 camas). Salienta-se que, em 04.02.2020, tal como referido no quadro *infra*, existiam 65 doentes referenciados para a RNCCI, dos quais 34 doentes tinham alta clínica e 18 enquadravam-se nos critérios definidos para colocação em Unidades de Convalescença ou Média Duração.



ÁREA	TOTAL DE UTENTES REFERENCIADOS À RNCCI ATÉ 04.02.2020	UTENTES REFERENCIADOS E C/ ALTA CLÍNICA REGISTRADA ATE 04.02.2020	REF PARA CONVALESCENÇA E MEDIA DURAÇÃO E COM ALTA REGISTRADA ATE 04.02.2020
CIRURGIA	7	0	0
MUSCULO-ESQUELETICA	15	4	3
MEDICINA	36	29	14
CORAÇÃO, VASOS E TORAX	4	1	1
NEUROCIENCIAS	1	0	0
ESPECIALIDADES CIRURGICAS	2	0	0
TOTAL	65	34	18

III - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. (HFF)

De acordo com o Conselho de Administração do HFF, aquele hospital tem atualmente uma lotação de 802 camas, número insuficiente para servir uma população de 550.000 habitantes. Assim, nos períodos de maior procura, nomeadamente no inverno, a limitação do número de camas de internamento disponíveis é mais notória, levando a que a Unidade de Internamento de Curta Duração do Serviço de Urgência Geral ultrapasse a sua capacidade de internamento de 29 camas. A ocupação de macas por utentes é sempre temporária até à existência de vagas de internamento nos serviços, estando sempre assegurada a qualidade e a segurança dos cuidados de saúde prestados.

A esta situação acresce o elevado número de doentes internados sem motivo clínico, quer por se tratar de casos sociais sem vaga de ERPI, quer por se tratar de casos referenciados para a RNCCI que aguardam a disponibilidade de vaga.

Para minimizar estes constrangimentos, o HFF tem contratualizadas no exterior cerca de 34 camas de ERPI e 30 camas da RNCCI.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)